

Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina - Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo																																																																																																																			
Demonstrações financeiras correspondentes aos exercícios findos em 31/12/2016 e de 2015 - Em reais																																																																																																																			
Balanco Patrimonial						Demonstração do Superávit do Exercício																																																																																																													
Ativo	Nota Explicativa	2016	2015	Passivo	Nota Explicativa	2016	2015	Nota Explicativa		2016	2015																																																																																																								
		Total	Total			Total	Total			Total	Total																																																																																																								
Circulante		7.846.006	12.279.642	Circulante		7.846.006	12.065.497																																																																																																												
Caixa e equivalentes de caixa		-	-	Projeto a executar	(09)	3.012.462	11.495.589	Receitas Operacionais		26.343.845	25.450.639																																																																																																								
Recursos vinculados a projetos	(04)	7.645.079	4.824.039	Fornecedores		20.654	3.244	Receitas operacionais		25.813.048	24.895.881																																																																																																								
Contas a receber	(05)	-	7.367.199	Obrigações tributárias		-	-	Recursos do contrato de gestão		(16)	25.813.048	24.895.881																																																																																																							
Adiantamentos diversos	(06)	83.203	59.487	Encargos sociais	(10)	52.549	53.954	Outras receitas operacionais		530.798	554.759																																																																																																								
Despesas antecipadas		21.760	28.917	Provisão de férias e encargos		605.261	502.634	Outras receitas		-	924																																																																																																								
Estoques	(08)	95.965	-	Contas a pagar		5.488	10.075	Depreciação		530.798	553.835																																																																																																								
Não Circulante		2.243.473	2.617.233	Provisão para contingências	(13)	260.224	-	Despesas Operacionais		(26.343.845)	(25.450.639)																																																																																																								
Imobilizado	(07)	2.243.473	2.617.233	Fundos de Reserva e Contingências	(12)	3.889.368	-	Despesas operacionais		(26.343.845)	(25.450.639)																																																																																																								
Total do Ativo		10.089.479	14.896.875	Não Circulante		2.243.473	2.831.378	Despesas com pessoal		(5.774.116)	(15.411.459)																																																																																																								
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras																																																																																																																			
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido no Exercício																																																																																																																			
Patrimônio líquido		2016	2015	Exigível a Longo Prazo		2.243.473	2.831.378	Despesas com encargos sociais		(5.371.844)	(5.128.926)																																																																																																								
No início do exercício		-	-	Provisão para contingências		(13)	-	Despesas administrativas		(2.156.819)	(2.249.053)																																																																																																								
Resultado do exercício		-	-	Recursos aplicação ativos permanentes		(11)	2.243.473	Depreciação		(530.798)	(553.835)																																																																																																								
No final do exercício		-	-	Patrimônio Líquido		(15)	-	Serviços Prestados por Terceiros		(2.437.466)	(2.042.333)																																																																																																								
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras																																																																																																																			
Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31/12/2016 e 2015																																																																																																																			
<p>1. Contexto operacional: A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina (Projeto Guri), constituída em 23/10/2008, é uma associação de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e filantrópica, sem fins econômicos e lucrativos, que tem por finalidade a educação, a cultura e a assistência social como instrumento de promoção, defesa e de proteção da infância, da adolescência, da juventude e de adultos, em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Estatuto do Idoso, regidas pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável. Após a Associação de Cultura Educação e Assistência Social Santa Marcelina ter participado da convocação pública através da Resolução SC nº 93 de 17/10/2012 foi firmado contrato de gestão (nº 02/2013), através do Processo SC/143340/2012, com a Secretaria de Estado de Cultura do Governo do Estado de São Paulo, tendo como objeto o fomento e a operacionalização da gestão e execução, das atividades na área cultural, do Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo, por mais quatro anos e meio contados a partir de janeiro de 2013. O Projeto Guri é uma iniciativa da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo na área de música que surgiu na década de 90 e desde então é reconhecido como um dos programas mais bem sucedidos na área sócio cultural. O Projeto Guri ressalta valores implícitos no ensino musical, dentre eles a concentração, a disciplina, o trabalho em grupo e a apuração da sensibilidade. Sempre com o espírito de participação e compromisso, os profissionais envolvidos com o projeto criam condições para o desenvolvimento das potencialidades, desses jovens, contribuindo dessa forma, para a transformação da sociedade. A Associação de Cultura celebrou um Contrato de Gestão com a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, no início com apenas oito pólos de ensino musical, e hoje coordena 46 pólos distribuídos na Grande São Paulo. 2. Base de preparação: a. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras referentes a 31/12/2015, divulgada para fins de comparabilidade, foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de melhor apresentação. A presente demonstração financeira inclui dados não contábeis e dados contábeis como, operacionais, financeiros. Os dados não contábeis não foram objeto de auditoria e/ou outros procedimentos por parte dos auditores independentes. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria da Associação em 16/01/2017. b. Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção aos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Moeda funcional e moeda de apresentação: Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real e foram arredondadas, exceto quando indicado de outra forma. c. Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em qualquer período futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa nº 3 c - Valor depreciável e vida útil econômica do ativo imobilizado. • Nota explicativa nº 13 - Provisão para contingências. 3. Principais políticas contábeis: As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Associação. a. Instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros não derivativos: A Associação reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Recebíveis: Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa. Os recursos financeiros que a Associação possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos. Recursos vinculados a projetos: Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento, aplicações financeiras e dos fundos de reserva e contingência que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente as obrigações do contrato de gestão. Passivos financeiros não derivativos: Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Instrumentos financeiros</p>																																																																																																																			
<p>Os recursos vinculados a projetos referem-se a recursos recebidos pela Associação que serão utilizados exclusivamente no contrato de gestão. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados de acordo com as médias de remuneração do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). 5. Contas a receber</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2016</th> <th>2015</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Contas a receber - Contrato de gestão nº 02/2013</td> <td>-</td> <td>7.367.199</td> </tr> <tr> <td></td> <td>-</td> <td>7.367.199</td> </tr> </tbody> </table> <p>Em janeiro de 2016 foi recebido o valor de R\$ 2.000.000, referente ao 3º termo aditivo do contrato de gestão nº 02/2013, restando a diferença de R\$ 5.367.199 que não será repassado, em virtude do novo termo aditivo negociado para 2016.</p> <p>6. Adiantamentos diversos</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2016</th> <th>2015</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Adiantamento de férias</td> <td>77.249</td> <td>57.733</td> </tr> <tr> <td>Outros</td> <td>5.954</td> <td>1.753</td> </tr> <tr> <td></td> <td>83.203</td> <td>59.487</td> </tr> </tbody> </table> <p>7. Imobilizado: Os bens de uso estão demonstrados com base no valor original de custo deduzido da depreciação.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2016</th> <th>2015</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Depreciação</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Taxas</td> <td>Custo</td> <td>Líquido</td> </tr> <tr> <td>Instalações</td> <td>10% 35.258 (17.204)</td> <td>18.054 21.580</td> </tr> <tr> <td>Equipamentos</td> <td>10% 249.573 (124.193)</td> <td>125.380 138.442</td> </tr> <tr> <td>Móveis e Utensílios</td> <td>10% 468.398 (301.181)</td> <td>167.217 104.729</td> </tr> <tr> <td>Veículos</td> <td>20% 364.692 (364.692)</td> <td>- -</td> </tr> <tr> <td>Instrumentos Musicais</td> <td>10% 4.041.006 (2.253.879)</td> <td>1.787.127 2.142.196</td> </tr> <tr> <td>Ferramentas</td> <td>10% 385 (158)</td> <td>227 547</td> </tr> <tr> <td>Computadores e Periféricos</td> <td>20% 309.156 (165.783)</td> <td>143.374 205.970</td> </tr> <tr> <td>Telefone</td> <td>10% 16.750 (14.656)</td> <td>2.094 3.769</td> </tr> <tr> <td>Sub-total</td> <td>5.485.219</td> <td>(3.241.746)</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>5.485.219</td> <td>(3.241.746)</td> </tr> </tbody> </table> <p>A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Saldo Anterior</th> <th>Fundo de Reserva</th> <th>Fundo de Contingências</th> <th>Valores recebidos</th> <th>Valores a receber</th> <th>Rendimentos Financeiros</th> <th>Consumo</th> <th>Dotação especial</th> <th>Devolução de verba/reclassificação</th> <th>Valor residual</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Contrato de Gestão - Programa Guri(02/2013)(a)</td> <td>11.460.057</td> <td>(1.745.312)</td> <td>(1.905.146)</td> <td>25.685.849</td> <td>(5.367.199)</td> <td>803.451</td> <td>(25.813.048)</td> <td>(141.722)</td> <td>-</td> <td>2.976.930</td> </tr> <tr> <td>Outros recursos</td> <td>35.532</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>35.532</td> </tr> <tr> <td></td> <td>11.495.589</td> <td>(1.745.312)</td> <td>(1.905.146)</td> <td>25.685.849</td> <td>(5.367.199)</td> <td>803.451</td> <td>(25.813.048)</td> <td>(141.722)</td> <td>-</td> <td>3.012.462</td> </tr> </tbody> </table> <p>metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Avaliação da Execução dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados ou até mesmo o cancelamento do contrato de gestão. A Administração da Associação entende que em 2016 todas as metas foram cumpridas adequadamente e aguarda a formalização conclusiva da análise dos relatórios de atividades encaminhados à Secretaria de Estado da Cultura. Até o momento não houve qualquer manifestação contrária por parte desta Secretaria. (a) Contrato de Gestão - Projeto Guri (02/2013): O Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Cultura e a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina firmaram contrato de gestão,</p>													2016	2015	Contas a receber - Contrato de gestão nº 02/2013	-	7.367.199		-	7.367.199		2016	2015	Adiantamento de férias	77.249	57.733	Outros	5.954	1.753		83.203	59.487		2016	2015	Depreciação			Taxas	Custo	Líquido	Instalações	10% 35.258 (17.204)	18.054 21.580	Equipamentos	10% 249.573 (124.193)	125.380 138.442	Móveis e Utensílios	10% 468.398 (301.181)	167.217 104.729	Veículos	20% 364.692 (364.692)	- -	Instrumentos Musicais	10% 4.041.006 (2.253.879)	1.787.127 2.142.196	Ferramentas	10% 385 (158)	227 547	Computadores e Periféricos	20% 309.156 (165.783)	143.374 205.970	Telefone	10% 16.750 (14.656)	2.094 3.769	Sub-total	5.485.219	(3.241.746)	Total	5.485.219	(3.241.746)		Saldo Anterior	Fundo de Reserva	Fundo de Contingências	Valores recebidos	Valores a receber	Rendimentos Financeiros	Consumo	Dotação especial	Devolução de verba/reclassificação	Valor residual	Contrato de Gestão - Programa Guri(02/2013)(a)	11.460.057	(1.745.312)	(1.905.146)	25.685.849	(5.367.199)	803.451	(25.813.048)	(141.722)	-	2.976.930	Outros recursos	35.532	-	-	-	-	-	-	-	-	35.532		11.495.589	(1.745.312)	(1.905.146)	25.685.849	(5.367.199)	803.451	(25.813.048)	(141.722)	-	3.012.462
	2016	2015																																																																																																																	
Contas a receber - Contrato de gestão nº 02/2013	-	7.367.199																																																																																																																	
	-	7.367.199																																																																																																																	
	2016	2015																																																																																																																	
Adiantamento de férias	77.249	57.733																																																																																																																	
Outros	5.954	1.753																																																																																																																	
	83.203	59.487																																																																																																																	
	2016	2015																																																																																																																	
Depreciação																																																																																																																			
Taxas	Custo	Líquido																																																																																																																	
Instalações	10% 35.258 (17.204)	18.054 21.580																																																																																																																	
Equipamentos	10% 249.573 (124.193)	125.380 138.442																																																																																																																	
Móveis e Utensílios	10% 468.398 (301.181)	167.217 104.729																																																																																																																	
Veículos	20% 364.692 (364.692)	- -																																																																																																																	
Instrumentos Musicais	10% 4.041.006 (2.253.879)	1.787.127 2.142.196																																																																																																																	
Ferramentas	10% 385 (158)	227 547																																																																																																																	
Computadores e Periféricos	20% 309.156 (165.783)	143.374 205.970																																																																																																																	
Telefone	10% 16.750 (14.656)	2.094 3.769																																																																																																																	
Sub-total	5.485.219	(3.241.746)																																																																																																																	
Total	5.485.219	(3.241.746)																																																																																																																	
	Saldo Anterior	Fundo de Reserva	Fundo de Contingências	Valores recebidos	Valores a receber	Rendimentos Financeiros	Consumo	Dotação especial	Devolução de verba/reclassificação	Valor residual																																																																																																									
Contrato de Gestão - Programa Guri(02/2013)(a)	11.460.057	(1.745.312)	(1.905.146)	25.685.849	(5.367.199)	803.451	(25.813.048)	(141.722)	-	2.976.930																																																																																																									
Outros recursos	35.532	-	-	-	-	-	-	-	-	35.532																																																																																																									
	11.495.589	(1.745.312)	(1.905.146)	25.685.849	(5.367.199)	803.451	(25.813.048)	(141.722)	-	3.012.462																																																																																																									
<p>tendo por objetivo a formação de vínculo de cooperação, com vista à execução de programas de trabalho destinados a fomentar as atividades que dizem respeito ao objetivo de ensino de música e assistência social, celebraram o Contrato de Gestão nº 02/2013 em janeiro de 2013. O Programa de Trabalho do Contrato de Gestão 02/2013, aprovado pelo Governo do Estado, firmado com a Associação de Cultura, Educação, Assistência Social Santa Marcelina, possui como previsão o repasse de R\$ 119.982.447 ao longo de 4 anos e meio, para o período de janeiro de 2013 a junho de 2017, pela Secretaria de Estado da Cultura, a serem empregados na realização do Projeto, sendo R\$ 25.597.849 em 2016, conforme quarto termo de aditamento. De acordo com o Contrato de Gestão os recursos financeiros repassados à Associação deverão ser por esta aplicados no mercado</p>																																																																																																																			

continua

continuação

financeiro, e os resultados das aplicações revertam-se, exclusivamente, ao cumprimento dos objetivos do contrato. Em 2016 o Projeto Guri teve 46 polos em funcionamento até 31/12/2016 e ofereceu 16.837 vagas, sendo atendidos ao longo do ano 19.022. (Informações não auditadas).

10. Salários e encargos sociais a pagar	2016	2015
INSS a recolher	49.099	50.855
Outros	3.450	3.100
	52.549	53.955

11. Recursos aplicados em ativos permanentes	2016	2015
	2.243.473	2.617.233

Conforme demonstrado na nota explicativa 3(b), os recursos que são aplicados na aquisição de ativos imobilizados e intangível são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado e diferido em atendimento a CPC 07 (R1). Vide nota explicativa 7 (ativo imobilizado).

Saldo em 31 de dezembro de 2015	2.617.233
Adição de imobilizado (nota explicativa 7)	141.722
Custo residual baixado de imobilizado	(2.224)
Depreciação do imobilizado (nota explicativa 7)	(530.798)
Ajuste de depreciação	17.540
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.243.473

12. Fundos: Referem-se a valores de recursos de projetos, reclassificados para este grupo neste exercício de 2016 para melhor evidênciação.

	2016	2015
Fundo de Reserva (a)	1.849.541	-
Fundo de Contingências (b)	2.039.827	-
	3.889.368	-

(a) Do total dos recursos repassados no primeiro ano de vigência do presente contrato, 6%, foi depositado pela Organização Social em conta corrente específica de sua titularidade, constituído para o fundo de reserva, sob a tutela do Conselho de Administração da Associação, que somente poderá ser utilizado na hipótese de atraso, por parte da Contratante, no repasse de recursos. A liberação desses recursos ficará condicionada a apresentação pela Contratada do plano de restituição dos respectivos valores do fundo de reserva, bem como a aprovação do Conselho de Admi-

nistração da Contratada. (b) Nos termos da norma inserida no Decreto Estadual nº 54.340, de 15/05/2009, a Contratada depositou na conta bancária específica, o montante de R\$1.681.977,25 (um milhão e seiscentos e oitenta e um mil e novecentos e setenta e sete reais e vinte e cinco centavos): (b.1) A Organização Social poderá contribuir com recursos próprios para a reserva de que trata esta alínea "b"; (b.2) Os recursos financeiros depositados na conta bancária a que se refere esta alínea "b" e subitens somente poderão ser utilizados por deliberações de ¾ (três quartos) dos membros do Conselho de Administração da Contratada, e do Secretário de Cultura, a quem é facultado delegar o exercício dessa competência; (b.3) Ao final do contrato, o saldo financeiro remanescente na reserva a que se refere esta alínea "b" será rateado entre o Estado e a organização social, observada a mesma proporção com que foi aquela constituída; 13. Provisão para contingências: A Associação é parte (pólo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	2016	2015
Contingências trabalhistas	260.224	-
	2016	2015
Saldo Inicial	316.614	(56.390)
Utilização	-	260.224
Saldo final	-	214.145

	2016	2015
Trabalhistas	214.145	(214.145)

Outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 105.600 em 2016, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. 14. Partes relacionadas: A Associação não possui partes relacionadas e a diretoria da Associação não são remunerados. 15. Patrimônio líquido: Em função de a Associação ter suas operações suportadas exclusivamente por contratos de Gestão firmados com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura, os resultados apresentados

desde a sua constituição tem sido nulos, motivo pelo qual a Associação não apresenta patrimônio social constituído.

16. Recursos de contrato de gestão	2016	2015
Projeto Guri (02/2013)	25.813.048	24.895.881
	25.813.048	24.895.881

17. Correção de erros e mudanças de estimativa contábil: Os registros contábeis demonstrados no quadro abaixo, passaram a ter tratamento contábil, diferente da prática que vinha sendo adotada até 2015, além de correções efetuadas nos saldos das contas divulgadas naquele exercício. Assim, em atendimento ao CPC 23 - "Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro", evidencia-se as alterações ocorridas.

	Saldo anterior	Saldo	Saldo
		31/12/2015	31/12/16
Contas a receber (a)	7.367.199	-	2.000.000
Estoque (b)	-	-	95.965
Total	7.367.199	- 5.367.199	2.000.000
Projetos a executar (c)	11.495.589	5.367.199	- 6.128.390
Fundo de reserva (c)	-	-	- 1.849.541
Fundo de contingências (c)	-	-	- 2.039.827
Total	11.495.589	5.367.199	- 6.128.390

(a) Conforme mencionado na nota explicativa nº 05, o valor de contas a receber realizado referente 2015 foi de R\$ 2.000.000, e a diferença não recebida de R\$ 5.367.199 foi ajustada. b) Foi implantando controle de estoques, de modo que os itens adquiridos não são mais lançados diretamente à conta de despesa. (c) E, foram segregados os fundos de reserva e de contingências, da rubrica relativa a "projetos a executar". 18. Cobertura de seguros: A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio, risco diversos para os bens do ativo imobilizado e responsabilidade civil, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Rosane Ghedin - Diretora Presidente

Luís Roberto Teles - CRC/1SP182786/O-8

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Conselheiros e Administradores da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina - "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo" São Paulo - SP. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo", que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo" em 31/12/2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfases: Manutenção dos contratos de gestão:** Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, que informa que o Projeto Guri, teve sua renovação a partir de janeiro de 2013, por quatro anos e meio, devendo se encerrar portanto em junho de 2017. Assim posteriormente a esta data, sua renovação dependerá do resultado do chamamento público que definirá o gestor desse contrato. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Imobilizado:** Conforme mencionado na nota explicativa nº 7, o "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo" recebeu no exercício de 2009 a título de doação determinados bens tangíveis e intangíveis, registrados no ativo imobilizado e intangível no montante líquido de R\$ 4.376.107. Apesar de ter protocolado junto a Secretaria de Cultura de São Paulo relação dos

bens recebidos, o "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo" não obteve até o momento documento formal emitido por esse órgão formalizando as doações. **Ajustes de erros e mudanças de práticas contábeis:** Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 17, onde constam correções e reclassificações de contas efetuadas em 2016, também com o objetivo de melhor evidênciação das contas relativas ao projeto. **Outros assuntos:** **Demonstração do valor adicionado** - Adicionalmente, examinamos a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31/12/2016, a qual está sendo apresentada com o propósito de permitir análises adicionais, não sendo requerida como parte das demonstrações financeiras básicas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos nesse relatório e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou

erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 09/02/2017. **Cokinós & Associados Auditores Independentes S/S - CRC-2SP 15.753/O-0; Edson José da Silva - Contador - CRC-1SP251.112/O-9 - CNAI nº 2211.**

Relatório Anual de Atividades 2016 - Guri Capital e Grande São Paulo - Contrato de Gestão nº 02/2013

1) Metas Técnicas: 1.1) Programa de Inclusão Sociocultural:

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Integração do Guri a Diversas Entidades de Ação Social da Sociedade Civil	Entidades envolvidas	300	602	201%
Monitoramento da Presença das Crianças e Adolescentes Matriculados	Polos atendidos (46)	100%	100%	100%
Ações Socioeducativas com Crianças e Adolescentes	Oficinas	200	208	104%
	Número total de participantes	2.800	5.223	186,5%
Trabalho com as Famílias das Crianças e Adolescentes	Reuniões	130	131	101%
	Número total de participantes	1.950	3.709	190%
Atividades Culturais	Número de polos participantes	46	46	100%
	Ações realizadas	46	46	100%
Intercâmbio Entre Polos	Encontros realizados	10	10	100%
	Número de polos participantes	2 a 3 polos por encontro	3	100%

Justificativa para Integração com Entidades: Mantivemos as parcerias efetuadas anteriormente. Por não serem parcerias que geram custo, o contrato de gestão não foi onerado com o maior número de parceiros.

Justificativa para Ações Socioeducativas com Crianças e Adolescentes: Por razões socioeducativas o número de atividades e de participantes foi incrementado procurando atender a demanda do programa. As 08 oficinas socioeducativas realizadas a mais, bem como o número total de participantes não oneraram a rubrica específica além do planejado.

Justificativa para Trabalho com as Famílias das Crianças e Adolescentes: Por razões socioeducativas o número de atividades e de participantes foi incrementado procurando atender a demanda do programa. A reunião com as famílias das crianças e adolescentes do programa realizada a mais, bem como o número total de participantes não oneraram a rubrica específica além do planejado.

1.2 Programa de Ensino Musical

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Constituição e Ampliação do Acervo de Consulta	Polos atendidos	100%	100%	100%
Circuito de Difusão de Aulas-Espetáculo	Espectáculos efetuados	12 (Ação Condicionada)	0	0%
	Número de alunos atendidos	2.400 (Ação Condicionada) (*) É considerada meta atingida a variação de 80% a 120% dos números estabelecidos	0	0%
Workshops e Masterclasses	Atividades realizadas	20	20	100%
	Número de alunos atendidos	200	401	200,5%
Grupos de Polos de Difusão Artístico-Pedagógica	Concertos realizados	20	21	105%
	Número de alunos atendidos	400	406	101,5%
Bolsa-Auxílio	Número de alunos atendidos	390	464	119%
Atribuição de Horas-Aula para Professores	Quantidade de horas-aula	147.420	147.420	100%

Justificativa para Difusão de Aula-Espetáculo (ação condicionada): Como não houve captação de recursos específica para a realização do circuito de difusão de aulas-espetáculo, não foi possível atingir a meta condicionada estipulada.

Justificativa para Workshops e Masterclasses: Apesar de ter sido superada a meta anual de participantes dos workshops/masterclasses, informamos que não houve prejuízo pedagógico para os alunos, nem tampouco houve desequilíbrio econômico-financeiro ao contrato de gestão. Esclarecemos ainda que a superação do número de alunos participantes se deve à qualidade das atividades propostas e dos profissionais convidados para ministrá-las, o que gerou especial interesse por parte dos alunos do programa.

Justificativa para Grupos de Polos: Apesar da meta do número de concertos realizados e a meta de alunos atendidos ao longo do ano nos grupos de difusão artístico-pedagógica terem sido superadas, não houve prejuízo técnico para os alunos, nem tampouco houve desequilíbrio financeiro ao contrato de gestão. O concerto do Grupo de Violões do CEU Pera Marmelo que superou a meta estabelecida foi solicitado pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo - ALESP e ocorreu no dia 25/10/2016 às 13 horas.

Justificativa para Bolsa Auxílio: Informamos que o número de alunos que participaram dos grupos infantis e juvenis do Guri no ano de 2016 foi de 464, dos quais 399 foram alunos ativos. Por diversas razões de ordem pessoal, familiar, de trabalho, entre outros, 65 alunos cancelaram sua participação nesta atividade. Esclarecemos ainda que, por razões artístico-pedagógicas, o número de alunos ativos foi um pouco maior do que a meta anual estabelecida, qual seja, 390 alunos. Entretanto, ao se considerar o número de alunos cancelados e o período em que estes não foram substituídos por novos alunos, afirmamos que não houve qualquer tipo de desequilíbrio financeiro ao contrato de gestão.

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Banda Sinfônica Infante-Juvenil	Número de alunos	45	50	111%
	Número de apresentações	2	2	100%
	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	4	100%
	Público Presente	No mínimo 200	260	130%
	Público Presente	No mínimo 400 (Ação Condicionada)	1.030	257,5%

continua

continuação

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Banda Sinfônica Juvenil	Número de alunos	50	58	116%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de apresentações	2	2	100%
	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	4	100%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Público Presente	No mínimo 200	468	234%
Camerata de Violões Infanto-Juvenil	Público Presente	No mínimo 400 (Ação Condicionada)	912	228%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de alunos	30	39	130%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de apresentações	2	2	100%
	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	4	100%
Coral Infantil	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Público Presente	No mínimo 200	260	130%
	Público Presente	No mínimo 400 (Ação Condicionada)	766	191,5%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de alunos	40	45	112,5%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Coral Juvenil	Número de apresentações	2	2	100%
	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	8	200%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Público Presente	No mínimo 200	369	184,5%
	Público Presente	No mínimo 400 (Ação Condicionada)	151.144	37786%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Orquestra De Cordas Infanto Juvenil	Número de alunos	40	51	127,5%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de apresentações	2	2	100%
	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	4	100%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Público Presente	No mínimo 200	369	184,5%
Orquestra Sinfônica Infanto-Juvenil	Público Presente	No mínimo 400 (Ação Condicionada)	1.027	257%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de alunos	60	69	115%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de apresentações	2	2	100%
	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	4	100%
Big Band Infanto-Juvenil	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Público Presente	No mínimo 200	219	109,5%
	Público Presente	No mínimo 400 (Ação Condicionada)	935	234%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de alunos	12	19	158%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Regional de Choro Infanto-Juvenil	Número de apresentações	2	2	100%
	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	6	150%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Público Presente	No mínimo 200	219	109,5%
	Público Presente	No mínimo 400 (Ação Condicionada)	1.931	483%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Coral de Familiares	Número de alunos	35	37	106%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de apresentações	2	2	100%
	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	4	100%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Público Presente	No mínimo 200	365	182,5%
Justificativa para Número de Alunos dos Grupos Infanto-Juvenis:	Público Presente	No mínimo 400 (Ação Condicionada)	1.090	272,5%

Justificativa para Número de Alunos dos Grupos Infanto-Juvenis: Ao longo do ano de 2016 participaram dos Grupos Infantis e Juvenis do Guri 464 alunos, sendo 399 alunos ativos no final do 4º trimestre. Alguns destes, depois de serem atendidos pelos assistentes sociais responsáveis pelos grupos artístico-pedagógicos, solicitaram dispensa desta atividade. O principal motivo de saída dos grupos foi a incompatibilidade de horários de ensaios e apresentações, uma vez que muitos dos alunos ingressaram em outros grupos musicais, inclusive nos Grupos Jovens do Estado (Coral, Orquestra Tom Jobim, Orquestra Jovem do Estado e Banda Sinfônica), e escolas de música e universidades. Além disso, alguns alunos ingressaram no mercado de trabalho, o que os impossibilitou de dar continuidade à atividade artística nos Grupos Infantis e Juvenis. Cabe ressaltar que, em alguns casos, os alunos desistiram da atividade nos grupos, mas continuaram estudando música nos polos do Guri. Esclarecemos ainda que, por razões artístico-pedagógicas, o número de alunos ativos foi um pouco maior do que a meta anual estabelecida, qual seja, 390 alunos. Entretanto, ao se considerar o número de alunos cancelados e o período em que estes não foram substituídos por novos alunos, afirmamos que não houve qualquer tipo de desequilíbrio financeiro ao Contrato de Gestão.

Justificativa para Número de Apresentações dos Grupos Infanto-Juvenis: A meta do número de apresentações de alguns Grupos Infantis e Juvenis foi superada devido à realização de concertos extras solicitados pelas Secretarias de Cultura e de Educação ou em razão de data comemorativa. São eles: Regional de Choro - realizou concerto no Palácio dos Bandeirantes no dia 25/08 à pedido da Secretaria Estadual de Educação e concerto na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo - ALESP no dia 02/12 em razão da comemoração dos 21 anos do Projeto Guri; Big Band - realizou concerto na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo - ALESP no dia 02/12 em razão da comemoração dos 21 anos do Projeto Guri; Coral Juvenil - realizou 04 concertos da turnê Andrea Bocelli no Brasil nos dias 12 e 13/10 no Allianz Park, 15/10 em Aparecida do Norte e 19/10 em Curitiba. Os concertos do Coral Juvenil na turnê Andrea Bocelli no Brasil só foram possíveis em razão da captação adicional de recursos para a atividade específica feita em parceria com a Dançar Marketing.

Justificativa para Público Presente: A meta de público foi superada em todos os concertos dos Grupos Infantis e Juvenis do Guri devido à qualidade da programação apresentada, bem como as parcerias realizadas para a utilização dos locais em que aconteceram os eventos. Especificamente nos concertos do Coral Juvenil realizados durante a turnê Andrea Bocelli no Brasil, o número de público foi significativamente superado por conta da notoriedade do artista italiano e dos locais onde foram realizados os espetáculos.

2) Metas Administrativas: 2.1) Programa de Abertura e Gerenciamento de Polos:

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Manutenção e Administração dos Polos do Guri da Capital e Grande São Paulo em Parceria com Prefeituras e Entidades	Número de polos	46	46	100%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de alunos matriculados	13.000 (*) É considerada meta atingida a variação de 80% a 120% dos números estabelecidos	19.022	146%

Polos: 1 - CEU Dutra, 2 - CEU Alvarenga, 3 - CEU Casa Blanca, 4 - CEU Jambéiro, 5 - CEU Meninos, 6 - CEU Pq. São Carlos, 7 - CEU Pq. Veredas, 8 - CEU Pêra Marmelo, 9 - CEU Perus, 10 - CEU Rosa da China, 11 - CEU São Mateus, 12 - CEU São Rafael, 13 - CEU Vila Curuçá, 14 - CEU Vila Atlântica, 15 - CEU Caminho do Mar, 16 - CEU Navegantes, 17 - CEU Inácio Monteiro, 19 - CEU Campo Limpo, 20 - CEU Parelheiros, 21 - CEU Vila do Sol, 22 - CEU Paraisópolis, 23 - CEU Capão Redondo, 24 - CEU Quinta do Sol, 25 - CEU Três Pontes, 26 - CEU Sapopemba, 27 - CEU Paulistano, 28 - CEU Pq. Anhanguera, 29 - CCA Itaquera, 30 - ACETEL, 31 - Achiropta, 32 - Biritiba Mirim, 33 - Casa de Cultura da Penha, 34 - Entidade AME, 35 - Espaço Aberto Jd. Miriam, 36 - Poá, 37 - Ponte Brasilândia, 38 - Júlio Prestes, 39 - Mazarropi, 40 - Dom Bosco, 41 - Osasco, 42 - Brooklin, 43 - Santa Cruz-Guarulhos, 44 - Cesa Cata Preta-Santo André, 45 - Arujá e 46 - Guararema.

Justificativa para Número de Alunos: Ao longo do ano de 2016, nos relatórios de cada trimestre, o número total de alunos matriculados no Guri Santa Marcelina foi informado, isto é, o número de todos os alunos que cursaram pelo menos um mês de atividades dentro do Programa. Depois de encerrado o ano letivo de 2016 e atendidas as solicitações de cancelamento, constatou-se que, no total, 19.022 alunos estudaram música no Guri Capital e Grande São Paulo. Muitos desses, alunos ativos desde anos anteriores, não puderam permanecer nos cursos e, depois de atendidos pelos assistentes sociais dos polos e tendo suas situações individualmente reconhecidas e encaminhadas, solicitaram cancelamento de matrícula. Outros alunos ingressaram e saíram durante o ano de 2016. Dentre os principais motivos para tais solicitações de cancelamento temos: ingresso em outras escolas de música (universidades, escolas técnicas, entre outros), ingresso no mercado de trabalho, situações de ordem familiar, mudança de endereço, entre outros. Ressaltamos ainda que, apesar de os resultados alcançados - 19.022 alunos - serem maiores do que a meta estabelecida, não houve desequilíbrio do Contrato de Gestão, uma vez que o número de polos em funcionamento, bem como o número de horas-aula oferecidas cumpriu o estabelecido e os alunos que se matricularam ao longo do ano ocuparam vagas que já eram oferecidas e/ou estavam disponíveis em outros polos.

2.2) Programa de Capacitação de Equipe: 2.2.1) Capacitações Presenciais ou Semi-Presenciais:

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Capacitações Presenciais Ou Semi-Presenciais Promovidas Pelo Guri	Número de horas de capacitação: Total 12 horas por área	408 horas	408	100%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de colaboradores	Pelo menos 65% dos colaboradores de cada área	82,8%	127%

2.2.2) Capacitações Presenciais Externas

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Capacitações Presenciais Externas	Número de colaboradores capacitados	Pelo menos 10% dos colaboradores	11,3%	113%

2.2.3) Jornadas de Capacitação

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Jornadas de Capacitação Promovidas pelo Guri	Número de ações de capacitação	1	1	100%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de horas de capacitação	24 horas	24	100%

2.2.4) Encontros

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Encontros Promovidos pelo Guri	Número de ações	1	1	100%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de horas	12 horas	12	100%

3) Programa de Financiamento e Fomento

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Captação de Recursos	Receitas próprias para aplicação no programa	3% do repasse anual (R\$ 767.935)	3,08%	103%

Uma das metas estabelecidas pelo Contrato de Gestão nº 02/2013, referente a gestão do Programa Guri na Capital e na Grande São Paulo, diz respeito a "Captação de Recursos" de outras fontes, com o objetivo de complementar às atividades artístico-pedagógicas do Programa, contribuindo para a melhor formação dos alunos e alunas. Desta forma, no planejamento das atividades, foram condicionadas duas metas, à saber: a) Grupos Infantis e Juvenis, por meio do contingenciamento de 40 concertos e o valor de R\$ 599.835,00 (quinhentos e noventa e nove mil e oitocentos e trinta e cinco reais) e; b) Aulas Espetáculo (Série Horizontes Musicais), por meio da realização de 12 concertos didáticos para alunos e alunas do Guri Santa Marcelina e comunidades, num valor total de R\$ 168.100,00 (cento e sessenta e oito mil e cem reais). Sendo assim, a meta total de captação de recursos para este contrato foi estabelecida no valor total de R\$ 767.935,00 (setecentos e sessenta e sete mil, novecentos e trinta e cinco reais). Com este cenário, a Santa Marcelina Cultura mantém em sua estrutura uma área de Desenvolvimento Institucional, que atua com o objetivo de fortalecimento dos programas promovendo ações de visibilidade para fortalecimento institucional que facilitem a realização de parcerias com Instituições da iniciativa privada e/ou instituições governamentais e paragonamentais. No exercício de 2016, a Santa Marcelina Cultura apresentou um resultado de captação de recursos para o Guri Santa Marcelina de R\$ 789.149,96 (setecentos e oitenta e nove mil, cento e quarenta e nove reais e noventa e seis centavos), conseguindo, portanto, atingir a meta de complementação de recursos para as atividades do Guri Santa Marcelina. No entanto, por conta do direcionamento dado pelos parceiros do programa na destinação de seus recursos, este montante foi destinado somente para as atividades dos Grupos Infantis e Juvenis do Guri. Com isso, além de cumprir com a meta de realização dos 40 concertos condicionados com recursos da Lei Rouanet/PRONAC, a SMC realizou mais 7 (sete) concertos extras e uma programação na temporada de grande qualidade pedagógica para os alunos, com a participação de 25 regentes, solistas e grupos convidados brasileiros e estrangeiros, 104 músicos extras e professores convidados para atuação direta com os alunos e alunas dos Grupos do Guri, alcançando um público total de mais de 160.000 pessoas. A Temporada 2016 dos Grupos do Guri também contemplou quatro apresentações com o tenor internacionalmente reconhecido, Andrea Bocelli, o que possibilitou uma experiência artística única para os alunos do Coral Juvenil do Guri.

continua

continuação				
4) Equilíbrio Econômico Financeiro				
Ação	Indicador	Meta Anual	ICM	
Acompanhar e viabilizar o pagamento das despesas contratadas da organização	Índice de liquidez seca (Ativo Circulante/Passivo Circulante)	Igual ou maior que 1 ao final do ano	1	
Ação	Indicador	Meta Anual	ICM	
Otimizar o Uso de Recursos Disponíveis	Relação receitas totais/despesas totais	Igual ou maior que 1 ao final do ano	1	
Ação	Indicador	Meta Anual	ICM	
Despesas com colaboradores da área meio/despesas totais com colaboradores (área meio+área fim)		Menos que 0,3	0,15	
5) Programa de Comunicação e Imprensa				
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	
Circulação de Newsletter Eletrônica	Edições de newsletter	9	9	
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	
Publicação de Anúncios	Anúncios publicados	8	8	
6) Organização Administrativa e Ferramentas de Gerenciamento				
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	
Informatização dos Polos do Guri	Manutenção de equipamentos de informática e Sistema Integrado de Informações	100%	100%	
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	
Realização de Pesquisa	Pesquisa realizada	1	1	
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	
Manutenção de Comissão Técnica	Comissão constituída	1	1	
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	
Manutenção de Uma Oficina de Concerto de Instrumentos	Oficina em atividade	1	1	
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	
Promover Curso de Luteria	Alunos atendidos	12	12	
Observação para Realização de Pesquisa: A Pesquisa de Qualidade foi realizada pelo Instituto Datacenso entre os dias 31/10/2016 a 18/11/2016. O resultado obtido na pesquisa de satisfação 2016, junto aos alunos e pais/responsáveis, foi o índice de desempenho de 99% pelos serviços prestados.				
Observação para Manutenção de Comissão Técnica. Membros da Comissão: Claudia Camargo Toni; Giuliana Frozoni; Paulo Roberto Bezulle; Luiz Coradazzi; Maria Stela Santos Graciani; Marta Regina Pastor Bruno; Paulo Roberto Ferraz Von Zuben; Ricardo Appezato.				
Observação para Manutenção de Uma Oficina de Concertos de Instrumentos e Curso de Luteria: O curso de luteria foi ministrado pelo Luthier Saulo Dantas Barreto no polo Brooklin - Av. Pe. José Antônio dos Santos, 1019.				
7) Gestão Arquivística de Documentos				
Ação	Indicador	Meta Anual	ICM	
Realizar a Manutenção da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, Conforme Decreto nº 48.897, de 27/08/2004 e Suas Alterações no Decreto nº 51.286, de 21/11/2006	Atualização da tabela	Manutenção	100%	
Ação	Indicador	Meta Anual	ICM	
Manter um Profissional Responsável Por Fazer a Gestão Arquivística	Quantidade de Funcionário	1	1	
Ação	Indicador	Meta Anual	ICM	
Realizar a Manutenção da Organização e Adequação dos Termos Documentais, Conforme Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade	Ordenação e registro das séries documentais	Manutenção	100%	
Ação	Indicador	Meta Anual	ICM	
Realizar a Seleção e Elaboração da Relação de Documentos para Eliminação	Relação de documentos	2	100%	
Observação: Como informamos no ofício SMC nº 010/2017 enviado à Secretaria de Estado da Cultura, não houve nenhum documento para ser eliminado conforme a tabela de temporalidade criada e atualizada pelo departamento.				
Relatório anual sobre a execução técnica e financeira, do Contrato de Gestão 02/2013 - GURI Capital e Grande São Paulo, das atividades desenvolvidas no exercício de 2016.				
<p>Em 2013 foi assinado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura, e a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, o Contrato de Gestão nº 02/2013 - GURI Capital e Grande São Paulo. Este contrato foi celebrado por um prazo de 04 (quatro) anos e 06 (seis) meses, para o período de janeiro de 2013 a junho de 2017, e seu objeto é o fomento e a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços na área cultural do GURI na Capital e Grande São Paulo. O montante global de recursos a ser repassado é de R\$120.874.702,93, sendo que para o ano de 2013, em função do 1º Termo de Aditamento, o valor do repasse foi R\$29.079.500,93. Cabe observar que dos recursos repassados para o Programa GURI em 2013, o valor de R\$ 5.524.044,93 foi transferido para a composição de Fundo de Contingência (R\$4.314.784,88) e Fundo de Reserva (R\$1.209.260,05). O total líquido de repasse para operacionalização do Programa GURI foi de R\$23.555.456,00. Desse valor líquido, houve a obrigação desta Associação de transferir o montante de R\$535.510,00 para integralizar o valor correspondente a 6% dos repasses para a composição do Fundo de Reserva. Ressalta-se ainda que do total líquido repassado, o valor de R\$892.256,00 foi repassado por meio do 1º Termo de Aditamento a título de execução de ações anteriormente previstas para serem realizadas em 2014. Em 2014, conforme o Segundo Termo de Aditamento, o montante global de recursos a ser repassado pela Secretaria de Estado da Cultura para a operacionalização do programa é de R\$120.874.702,93, sendo que, para o exercício de 2014, foi repassado o montante de R\$24.136.308,00. Em 2015, conforme o Terceiro Termo de Aditamento, o montante global de recursos a ser repassado pela Secretaria de Estado da Cultura para a operacionalização do programa passou a ser de R\$120.654.038,60, sendo que para o exercício de 2015 o valor de repasse seria de R\$25.484.503,67, porém só foi repassado o valor de R\$18.117.304,50, sendo apresentado no Balanço Patrimonial o valor de R\$7.367.199,00 como Contas a Receber. Em 2016, conforme o Quarto Termo de Aditamento firmado em 30/06/2016, o montante global de recursos a ser repassado pela Secretaria de Estado da Cultura para a operacionalização do programa passou a ser de R\$117.453.497,91, sendo que, especificamente para o exercício de 2016, o montante a ser repassado foi da ordem de R\$25.597.849,00, em 04 (quatro) parcelas de acordo com o Anexo Técnico II - Sistema de Pagamento. No ano de 2016, o orçamento para a execução do Plano de Trabalho foi de R\$31.722.984,50, tendo sido composto da seguinte forma: Repasse da SEC R\$25.597.849,00, Receitas Financeiras, R\$240.868,00, Outros Repasses (valor devido referente a 4ª parcela do exercício de 2015) R\$2.000.000,00, Saldo do exercício anterior R\$507.520,75, composição do Fundo de Reserva R\$1.744.770,05 e do Fundo de Contingência R\$1.681.977,25. Com a readequação e os ajustes realizados nos fundos de Reserva e Contingência, a SEC não repassou o valor de R\$1.422.385,69 referente ao exercício de 2015, cujo valor era parte do montante que foi apresentado no balanço de 2015 como Contas a Receber. Foram matriculados, no ano de 2016, 19.022 alunos em 46 polos. Ao longo do ano de 2016, nos relatórios de cada trimestre, o número total de alunos matriculados no Guri Santa Marcelina foi informado, isto é, o número de todos os alunos que cursaram pelo menos um mês de atividades dentro do Programa. Depois de encerrado o ano letivo de 2016 e atendidas as solicitações de cancelamento, constatou-se que, no total, 19.022 alunos estudaram música no Guri Capital e Grande São Paulo. Muitos desses, alunos ativos desde anos anteriores, não puderam permanecer nos cursos e, depois de atendidos pelos assistentes sociais dos polos e tendo suas situações individualmente reconhecidas e encaminhadas, solicitaram cancelamento de matrícula. Outros alunos ingressaram e saíram durante o ano de 2016. Dentre os principais motivos para tais solicitações de cancelamento temos: ingresso em outras escolas de música (universidades, escolas técnicas, entre outros), ingresso no mercado de trabalho, situações de ordem familiar, mudança de endereço, entre outros. Ressaltamos ainda que, apesar de os resultados alcançados - 19.022 alunos - serem maiores do que a meta estabelecida, não houve desequilíbrio do Contrato de Gestão, uma vez que o número de polos em funcionamento, bem como o número de horas-aula oferecidas cumpriu o estabelecido e os alunos que se matricularam ao longo do ano ocuparam vagas que já eram oferecidas e/ou estavam disponíveis em outros polos. Em 2016, mantivemos as parcerias efetuadas anteriormente. Por não serem parcerias que geram custo, o contrato de gestão não foi onerado com o maior número de parceiros. Foram realizadas no ano de 2016, 208 Ações Socioeducativas, com 5.223 participantes. Por razões socioeducativas o número de atividades e de participantes foi incrementado procurando atender a demanda do programa. As 8 oficinas socioeducativas realizadas a mais, bem como o número total de participantes não oneraram a rubrica específica além do planejado. Realizamos 131 Trabalhos com as Famílias das crianças e adolescentes, com 3.709 participantes. Por razões sociopedagógicas o número de atividades e de participantes foi incrementado procurando atender a demanda do programa. A reunião com as famílias das crianças e adolescentes do programa realizada a mais, bem como o número total de participantes não oneraram a rubrica específica além do planejado. Foram realizadas 46 Atividades Culturais com 46 polos participantes. Foram realizadas 10 atividades de Intercâmbio entre Polos com a participação de pelo menos 3 polos em cada encontro. A meta de Constituição e Ampliação do Acervo de Consulta está em 100%. Como não houve captação de recursos específica para a realização do circuito de difusão de aulas-espetáculo (ação condicionada) em 2016, não foi possível atingir a meta condicionada estipulada. Em 2016 realizamos 20 Workshops e Masterclasses com 401 alunos atendidos. Apesar de ter sido superada a meta anual de participantes dos workshops/masterclasses, informamos que não houve prejuízo pedagógico para os alunos, nem tampouco houve desequilíbrio econômico-financeiro ao contrato de gestão. Esclarecemos ainda que a superação do número de alunos participantes se deve à qualidade das atividades propostas e dos profissionais convidados para ministrá-las, o que gerou especial interesse por parte dos alunos do programa. Foram realizados 21 concertos dos Grupos de Polo de Difusão Artístico-Pedagógica com 406 alunos atendidos. Apesar da meta do número de concertos realizados e a meta de alunos atendidos ao longo do ano nos grupos de difusão artístico-pedagógica terem sido superadas, não houve prejuízo técnico para os alunos, nem tampouco houve desequilíbrio financeiro ao contrato de gestão. O concerto do Grupo de Violações do CEU Pera Marmelo que superou a meta estabelecida foi solicitado pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo - ALESP e ocorreu no dia 25/10/2016 às 13 horas. O número de alunos atendidos pelo Bolsa Auxílio foi de 464. Foram atribuídas em 2016, 147.420 horas/aula para os professores do Guri, relativas ao trabalho desenvolvido nos 46 polos. Ao longo do ano de 2016 participaram dos Grupos Infantis e Juvenis do Guri 464 alunos, sendo 399 alunos ativos no final do 4º trimestre. Alguns destes, depois de serem atendidos pelos assistentes sociais responsáveis pelos grupos artístico-pedagógicos, solicitaram dispensa desta atividade. O principal motivo de saída dos grupos foi a incompatibilidade de horários de ensaios e apresentações, uma vez que muitos dos alunos ingressaram em outros grupos musicais, inclusive nos Grupos Jovens do Estado (Coral, Orquestra Tom Jobim, Orquestra Jovem do Estado e Banda Sinfônica), e escolas de música e universidades. Além disso, alguns alunos ingressaram no mercado de trabalho, o que os impossibilitou de dar continuidade à atividade artística nos Grupos Infantis e Juvenis. Cabe ressaltar que, em alguns casos, os alunos desistiram da atividade nos grupos, mas continuaram estudando música nos polos do Guri. Esclarecemos ainda que, por razões artístico-pedagógicas, o número de alunos ativos foi um pouco maior do que a meta anual estabelecida, qual seja, 390 alunos. Entretanto, ao se considerar o número de alunos cancelados e o período em que estes não foram substituídos por novos alunos, afirmamos que não houve qualquer tipo de desequilíbrio financeiro ao Contrato de Gestão. Em 2016, realizamos 67 concertos dos Grupos Infantis e Juvenis com público de 164.578 pessoas. A meta do número de apresentações de alguns Grupos Infantis e Juvenis foi superada devido à realização de concertos extras solicitados pelas Secretarias de Cultura e de Educação ou em razão de data comemorativa. São eles: Regional de Choro - realizou concerto no Palácio dos Bandeirantes no dia 25/08 à pedido da Secretaria Estadual de Educação e concerto na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo - ALESP no dia 02/12 em razão da comemoração dos 21 anos do Projeto Guri; Big Band - realizou concerto na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo - ALESP no dia 02/12 em razão da comemoração dos 21 anos do Projeto Guri; Coral Juvenil - realizou 4 concertos da turnê Andrea Bocelli no Brasil nos dias 12 e 13/10 no Allianz Park, 15/10 em Aparecida do Norte e 19/10 em Curitiba. Os concertos do Coral Juvenil na turnê Andrea Bocelli no Brasil só foram possíveis em razão da captação adicional de recursos para a atividade específica feita em parceria com a Dançar Marketing. A meta de público foi superada em todos os concertos dos Grupos Infantis e Juvenis do Guri devido à qualidade da programação apresentada, bem como as parcerias realizadas para a utilização dos locais em que aconteceram os eventos. Especificamente nos concertos do Coral Juvenil realizados durante a turnê Andrea Bocelli no Brasil, o número de público foi significativamente superado por conta da notoriedade do artista italiano e dos locais onde foram realizados os espetáculos. Foram realizadas, em 2016, 408 horas de Capacitações Presenciais e semipresenciais, com a participação de 239 colaboradores, e nas capacitações presenciais externas de 2016, participaram 40 colaboradores. A Jornada de Capacitação foi realizada de 01 à 03/02/2016 no Auditório da ETEC Paula Souza. O Encontro Sociopedagógico aconteceu nos dias 28 e 29/07/2016, com a duração de 12 horas, e contou com os seguintes palestrantes externos: Estela Laponi e Leonardo Martinelli. Além de discussões a respeito dos planos, ações e perspectivas do Guri Santa Marcelina, os convidados discutiram sobre os seguintes temas: Performance - "Cadeira falando sem tabu" e Mesa - EMESP Tom Jobim e Escola Municipal de Música". Em relação ao nosso Programa de Financiamento e Fomento, cabe registrar que foram captados, em 2016, R\$ 789.149,96. Uma das metas estabelecidas pelo Contrato de Gestão nº 02/2013, referente a gestão do Programa Guri na Capital e na Grande São Paulo, diz respeito a "Captação de Recursos" de outras fontes, com o objetivo de complementar</p>				

às atividades artístico-pedagógicas do Programa, contribuindo para a melhor formação dos alunos e alunas. Desta forma, no planejamento das atividades, foram condicionadas duas metas, à saber: a) Grupos Infantis e Juvenis, por meio do contingenciamento de 40 concertos e o valor de R\$ 599.835,00 (quinhentos e noventa e nove mil e oitocentos e trinta e cinco reais) e; b) Aulas Espetáculo (Série Horizontes Musicais), por meio da realização de 12 concertos didáticos para alunos e alunas do Guri Santa Marcelina e comunidades, num valor total de R\$ 168.100,00 (cento e sessenta e oito mil e cem reais). Sendo assim, a meta total de captação de recursos para este contrato foi estabelecida no valor total de R\$ 767.935,00 (setecentos e sessenta e sete mil, novecentos e trinta e cinco reais). Com este cenário, a Santa Marcelina Cultura mantém em sua estrutura uma área de Desenvolvimento Institucional, que atua com o objetivo de fortalecimento dos programas promovendo ações de visibilidade institucional que facilitem a realização de parcerias com Instituições da iniciativa privada e/ou governamentais e paragonamentais. No exercício de 2016, a Santa Marcelina Cultura apresentou um resultado de captação de recursos para o Guri Santa Marcelina de R\$ 789.149,96 (setecentos e oitenta e nove mil, cento e quarenta e nove reais e noventa e seis centavos), conseguindo, portanto, atingir a meta de complementação de recursos para as atividades do Guri Santa Marcelina. No entanto, por conta do direcionamento dado pelos parceiros do programa na destinação de seus recursos, este montante foi destinado somente para as atividades dos Grupos Infantis e Juvenis do Guri. Com isso, além de cumprir com a meta de realização dos 40 concertos condicionados com recursos da Lei Rouanet/PRONAC, a SMC realizou mais 7 (sete) concertos extras e uma programação na temporada de grande qualidade pedagógica para os alunos, com a participação de 25 regentes, solistas e grupos convidados brasileiros e estrangeiros, 104 músicos extras e professores convidados para atuação direta com os alunos e alunas dos Grupos do Guri, alcançando um público total de mais de 160.000 pessoas. A Temporada 2016 dos Grupos do Guri também contemplou quatro apresentações com o tenor internacionalmente reconhecido, Andrea Bocelli, o que possibilitou uma experiência artística única para os alunos do Coral Juvenil do Guri. Finalmente, em 2016, tivemos 9 edições de newsletters e 8 anúncios publicados. As metas de sinalização dos polos, manutenção do site e materiais gráficos institucionais estão em 100%. A meta de informatização dos polos está em 100%. A Pesquisa de Qualidade foi realizada pelo Instituto Datacenso entre os dias 31/10/2016 a 18/11/2016. O resultado obtido na pesquisa de satisfação 2016, junto aos alunos e pais/responsáveis, foi o índice de desempenho de 99% pelos serviços prestados. A Pesquisa está disponibilizada no site do Guri Santa Marcelina. O curso de luteria foi ministrado pelo Luthier Saulo Dantas Barreto no polo Brooklin - Av. Pe. José Antônio dos Santos, 1019 para 12 alunos. Conforme a Demonstração Contábil do Superávit do Exercício de 2016, para alcançar os resultados apresentados foi despendido em 2016 o montante de R\$25.813.047,00, o que representou a aplicação de 100,8% do valor do recurso de repasse feito, especificamente, para 2016 pela Secretaria. Os índices financeiros apresentados nas demonstrações contábeis ao final do exercício foram compatíveis com as metas anuais estabelecidas. O Índice de Liquidez Corrente (Ativo Circulante / Passivo Circulante) foi de 1,00 e o de Receitas Operacionais / Despesas Operacionais foi de 1,00. Já os índices apresentados nos relatórios baseados nas prestações de contas apresentaram os seguintes resultados: Despesas com funcionários da área meio / Despesas com total de funcionários (área fim mais área meio) igual a 0,15 e a remuneração e vantagens de qualquer natureza percebidos pelos empregados alcançou 74,0% do valor do orçamento global para 2016 acordado no Quarto Termo de Aditamento e ficou, portanto, abaixo do percentual definido como limite máximo de 85% para despesas dessa natureza, conforme estabelecido pelo Contrato de Gestão. O saldo do Fundo de Reserva em 31/12/2016 é de R\$1.849.541,41 e o saldo do Fundo de Contingência é de R\$2.039.826,91. As receitas com aplicação financeira incluindo os rendimentos dos Fundos e dos Recursos disponíveis para aplicação no plano de trabalho somaram em 2016 o montante de R\$1.042.360,64. Conforme a Demonstração do Superávit do Exercício, as despesas com pessoal e encargos sociais em 2016 foram da ordem de R\$21.145.960,00, o que representa uma variação de mais 3% em relação a 2015. Quanto à Força de Trabalho, em 31/12/2016 havia 278 colaboradores na área FIM e 65 colaboradores na área MEIO, sendo que os gastos com estes últimos são rateados com o Contrato de Gestão 01/2013 - EMESP. A Associação cumpre a cota a que se refere o artigo 93 da Lei Federal nº 8.213/1991, que instituiu a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, bem como a cota da Lei nº 10.097/2000, regulamentada pelo Decreto 5.598/2005 - Lei do Aprendiz. A Associação também possui um profissional responsável para realizar a manutenção da tabela de temporalidade e do plano de classificação, em atendimento ao Decreto nº 48.897, de 27/08/2004 e suas alterações no Decreto nº 51.286, de 21/11/2006. A Associação é parte (pois passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso cujo valor total em 31/12/2016 importava em R\$260.224,00. Os relatórios dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras opinam que as demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina e do "GURI Capital e Grande São Paulo", em 31/12/2016, além de atestarem que o desempenho das operações e os fluxos de caixa da Instituição para o exercício findo naquela data estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme o relatório gerencial de orçamento previsto versus o realizado liquidado, apresentado para a SEC nas prestação de contas trimestrais e na anual de 2016, o resultado das rubricas de despesas de maior participação percentual no orçamento anual apresentam os seguintes resultados: a execução da rubrica de Recursos Humanos teve o percentual de realização de 94% do valor previsto versus realizado; as despesas de limpeza/conservação 95%; Vigilância / Segurança / Portaria 90%; Jurídica 100%; Locação de imóveis 96%; Utilidades públicas 83%; Material de consumo, escritório e limpeza 94%; Despesas diversas 70%; Conservação e manutenção de edificações 54%; Comunicação 54%; Acervo musical/aquisição de acessórios e suprimentos/concerto e manutenção de instrumentos 132%; Programa de atendimento a alunos, familiares, comunidade, grupos infantis, demais 88%; Administrativas (RH e demais) 112% e a execução orçamentária global, conforme o relatório, foi de 91% do previsto inicialmente. Conforme estabelece o Plano de Trabalho de 2016: "No decorrer da execução orçamentária, a OS poderá proceder aos remanejamentos e movimentações entre as rubricas que forem necessários e convenientes para a mais eficiente gestão dos recursos no cumprimento do Contrato de Gestão, observados os dispositivos previstos em seu Estatuto Social, respeitados os índices contratuais firmados e assegurado o integral cumprimento das metas pactuadas. Essa flexibilidade é importante, pois, de acordo com o modelo de gestão típico das Organizações Sociais, o orçamento aprovado pela Secretaria deve seguir como referência para a busca e aferição da economicidade e eficiência, porém sem desconsiderar que o foco fundamental é o cumprimento das metas acordadas. Não se poderia, portanto, pretender uma vinculação rígida por parte da OS à proposta orçamentária, porque a execução orçamentária é dinâmica e - uma vez preservados os indicadores econômicos e respeitados os regulamentos de compras e contratações, bem como a autorização do Conselho de Administração nos termos previstos no Estatuto - cabe à Organização Social definir a melhor estratégia de gestão e zelar pelo uso responsável dos recursos, com a flexibilidade e transparência que lhe devem ser características. Dessa forma, toma-se possível contemplar eventuais intercorrências, buscando a melhor aplicação dos recursos para atingir aos objetivos e metas do contrato. Por sua vez, dotando a necessária flexibilidade também da necessária transparência, no relatório anual, a OS deverá apresentar as justificativas para as rubricas que apresentarem alterações expressivas, com variação superior a 25% do estimado inicialmente". Dessa maneira, como afirmado anteriormente, as principais rubricas de despesas que compõe a previsão orçamentária de 2016 do Contrato de Gestão 02/2013 não tiveram variação superior a 25% em relação ao previsto. Sendo assim, conforme pactuado no Quarto Termo de Aditamento, são desnecessárias outras justificativas, com exceção das despesas de Acervo Musical/Aquisição de Acessórios e Suprimentos/Concerto e Manutenção de Instrumentos Musicais, que tiveram gastos superiores em 32% além do valor programado, número este equivalente ao montante financeiro de R\$69.634,00. A justificativa para tal superação da meta foi a necessidade que houve para despesas maiores com aquisição de acessórios e concertos e manutenção de instrumentos musicais. Por outro lado, para equilibrar esses gastos, houve uma economia com a opção da SMC de não realizar todas aquisições de novos instrumentos musicais como programado para 2016. O valor percentual de gastos realizados com a rubrica de Aquisições de Instrumentos Musicais foi de apenas 48,3% em relação ao previsto. Importante é, também, consignar nesta oportunidade que a SMC executou o planejamento orçamentário do ano de maneira a que fosse possível a realização de todas as metas de 2016, mesmo diante de um cenário macroeconômico adverso e de uma crise financeira que atingiu severamente os repasses públicos para a área da Cultura. A Santa Marcelina Cultura manteve seu foco na busca incansável de redução dos gastos possíveis e, também, em outras medidas de contenção ou adiamento de despesas, que possibilitaram que os gastos de algumas rubricas fossem postergados, como, por exemplo, os gastos das rubricas de investimentos, que estiveram abaixo dos valores planejados, sem com isso significar que as rubricas em que houve a possibilidade de poupar recursos encontram-se com seus valores superestimados. Para o ano de 2017, está previsto que o Conselho de Administração aprove o Plano de Trabalho e a Previsão Orçamentária elaborados pela Diretoria, para um período de 12 meses, baseado no valor de repasse disponibilizado pela Secretaria de Cultura. São Paulo, 20/02/2017. Ir. Rosane Ghedin - Diretora Presidente.